

A Oração do Rei

Introdução: **Quem aqui gosta de conversar com Deus?** Você já escreveu uma oração em forma de poesia? Sabia que Davi amava fazer isso? O Salmo 72 é uma dessas lindas orações escritas por Davi. Ao refletir sobre seu reinado em Israel, ele olha para o futuro, para o seu filho Salomão, que estava prestes a sucedê-lo. O Salmo 72 é a oração de Davi por esse filho. O rei ora ao Senhor e expõe seus desejos mais profundos. No decorrer da história vemos como Deus respondeu às orações de Davi. Vocês se lembram? Salomão governou com sabedoria sobre todo o Israel (I Rs 4.1); e os reis vizinhos submeteram-se a ele, oferecendo-lhe até mesmo presentes de ouro (2 Cr 9.9). Salomão começou sua jornada como um rei sábio e próspero, mas ao final de sua vida, ao contrário de seu pai, afastou-se de Deus e abraçou falsos ídolos (I Rs 11.6-8). No salmo de hoje veremos que a oração de Davi não apenas pede em favor de seu filho, mas também expressa uma profunda esperança no Reino vindouro. Será que esse reino terá um fim, como o de Davi ou de Salomão? Podemos depositar nossa esperança no governo divino?

Grande Ideia: Nossa vida de oração revela onde está depositada nossa esperança.

1. O Rei e o Reino eterno

Salmos 72

Nas aulas anteriores aprendemos que Davi era um modelo de rei, mas não era isento de pecado. Quando pecava se humilhava perante o Senhor e clamava por perdão. Lembra que ele era conhecido como o homem segundo o coração de Deus? Pois é, até Davi cometeu erros. Esse “rei modelo” escreve essa bela oração, colocando Deus como o fundamento de todo governo humano. Mas o texto aponta para algo ainda mais glorioso: o tão aguardado Reino do Messias. Por isso esse salmo, assim como outros, recebe o título de Salmo Messiânico. Mas como Davi escreveu sobre Jesus se Ele ainda nem havia nascido? Será que Davi deu sorte em acertar? A resposta é não! Aqui podemos ver a mão de Deus conduzindo toda a história. E sabe o que é o mais legal? Essa não é a história de Davi, nem de Salomão, tampouco nossa: essa é a história do próprio Deus. De como ele redime um povo rebelde, para o louvor da sua glória. Somos então participantes dessa grande história, cujo centro é o Rei e o Reino eterno. Veremos isto neste Salmo:

a. Um Rei Justo *Salmo 72.1-4*

O rei divino é a fonte de toda justiça e retidão. Somente Deus pode conceder a um rei humano essas qualidades (v.1-2). O salmista clama por um rei que trará paz - do hebraico *shalom* (v.3). O julgamento (absolvição) será benéfico aos aflitos e aos filhos dos necessitados (v.4).

b. Um Rei próspero *Salmo 72.5-7*

A imagem presente no texto indica a longevidade do rei terreno. Somente o Rei (com “r” maiúsculo) será capaz de viver para todo o sempre e ultrapassar a própria descrição de grandiosidade apresentada pelo salmista (v.5). O grande Rei faz brotar vida nova; ele não apenas é próspero, mas sim a própria fonte de prosperidade (v. 6 e 7).

c. O Rei dos Reis *Salmo 72.8-11*

Alusão às fronteiras prometida de Êxodo 23.31 (v. 8), mas a expansão territorial supera a realização de qualquer rei de Israel. Temos uma clara referência ao reinado do Messias. Ele é o Rei que está acima de todos os reis da terra.

d. Um Rei misericordioso *Salmo 72.12-15*

Esse Rei ao necessitado que clama, ao aflito e ao desvalido (v. 12) Esse Rei tem piedade (v. 13). Esse Rei resgata a alma (v.14). Que Rei poderia fazer isso? Esse Rei nos comprou, sofreu e morreu por nossos pecados. Fomos comprados por alto preço, e nada poderá mudar essa realidade.

e. Um Rei abençoado *Salmo 72.16-20*

Por meio desse Rei todas as nações serão abençoadas (v. 17). Para o povo de Deus, o Rei representa o povo e é o herdeiro da promessa. Em Jesus Cristo, as promessas atingem seu cumprimento. Graças a esse Rei, somos herdeiros de Deus e cordeiros com Cristo.

Versículo Chave:

“Que o nome do rei permaneça para sempre, e que prospere enquanto o sol brilhar! Que todos sejam abençoados por meio dele, e que todas as nações lhe chamem bem-aventurado” **Salmo 72.17**

Aplicação: A oração revela a inclinação do nosso coração. A oração de Davi revela seu desejo mais profundo. Você já orou de forma mecânica, apenas da boca para fora? Será que temos o hábito de falar como o nosso Rei? Já pensou em orar um salmo? Meditar em cada palavra? Orar a Deus é um privilégio. Antes éramos inimigos de Deus, mas o Filho de Deus ofereceu a si mesmo como sacrifício pelos nossos pecados. O Rei que não conheceu pecado, se fez pecado por nós (2 Co 5.21). O nosso Rei venceu. Agora não há nenhuma condenação para os que estão em Cristo Jesus (Romanos 5.1; 8.1). Cristo e o desejo pelo Seu Reino estão expressos em suas orações? Venha a nós o seu Reino!